

Concluído mais um módulo do curso de oratória para lideranças femininas



O curso de oratória feminina, realizado na sexta (28) e sábado (29), foi ministrado pela jornalista Claudia Santiago e contou com a participação de dirigentes dos sindicatos da base da Federação. A abertura foi feita pelo presidente do SindBancários Petrópolis, Sávio Barcellos, que enalteceu o crescimento da presença feminina nos sindicatos.

O foco do curso não foi somente na estratégia do discurso, mas também na análise de conjuntura, crítica ao individualismo e preocupação com a precarização e a doença mental.

Adriana Nalesso, presidenta da Federa-RJ deu uma contribuição durante o curso e chamou a atenção: "Existe uma disputa ideológica de corações e mentes feita pelos bancos que estimula a disputa entre os bancários e bancárias. Temos que estar atentas. O lugar de mulher é onde ela quiser".

A hora mais animada foi quando houve uma simulação de assembleia. Cada dirigente teve a oportunidade de se expressar. Adriana Nalesso ressaltou que ficou muito orgulhosa com todas as falas e enfatizou que quer manter o encontro de mulheres anual, afinal o processo de formação é contínuo.

"O curso foi maravilhoso, essencial e enriquecedor. Agradeço muito a Federa-RJ por proporcionar conhecimento, comunicação, expressão verbal e corporal para nos empoderar", disse a diretora do SindBancários Petrópolis, Juliana Brito.

Crédito do trabalhador

Milhões de pessoas buscam atendimento da Caixa

O programa Crédito do Trabalhador já ultrapassou R\$ 1 bilhão em empréstimos nos sete primeiros dias de sua vigência. Os dados são fornecidos pela Dataprev ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Em uma semana, foram firmados mais de 200 mil contratos, entre as mais de 12 milhões de propostas de crédito enviadas pelos trabalhadores.

Infelizmente essa demanda tem causado alguns problemas para as bancárias e bancários da Caixa, que estão tendo que trabalhar aos finais de semana, aumentando a sobrecarga de trabalho que já era grande.

"A procura pelo crédito é muito grande. Existe uma fila enorme de clientes aguardando as propostas do banco. Os empregados estão sobrecarregados e se desdobrando para atender a demanda", informou o diretor da Contraf-CUT e coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa, Rafael de Castro. "O programa é de extrema importância e a Caixa precisa se movimentar no sentido de evitar que algo positivo gere frustração pela forma que os processos se desenvolvem", completou.